

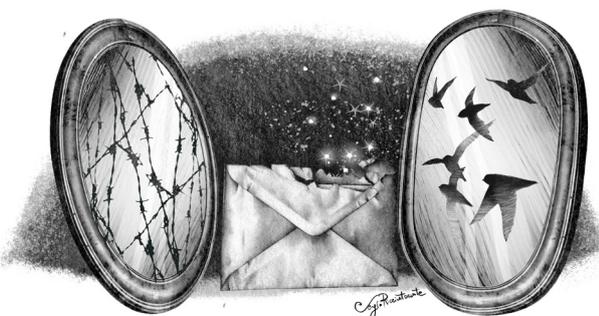
BÍBLIA DEUS CAMINHANDO COM A GENTE

SEMANÁRIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS

SEGUNDO ENCONTRO

“TER DISCERNIMENTO NA BUSCA DA VERDADE E DA JUSTIÇA” (Ez 13,1-16)

SERGIO RICCIUTO CONTE



TEMA: Ter discernimento na busca da verdade e da justiça.

PERSONAGENS: Javé, Ezequiel, outros profetas.

TEXTO: Ez 13,1-16.

PALAVRAS-CHAVE: Palavra de Javé, dia de Javé, visões mentirosas, previsões erradas, muro e ira.

PERSPECTIVA: Diante de tantas mentiras e enganos, discernir qual é a vontade de Deus e empenhar-se na construção de uma sociedade da verdade e da paz.

“Eles desviaram meu povo, falando de paz, quando não havia paz. Basta o povo levantar um muro e lá estão eles rebocando com massa” (Ez 13,10).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, uma vela acesa, fotos ou nomes de alguns profetas do nosso tempo, por exemplo, Dom Helder, Irmã Dorothy, Margarida Alves, Dom Pedro Casaldáliga e outros nomes conhecidos pela comunidade.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Que bom que estamos aqui para rezar e celebrar a Palavra de Deus presente na Bíblia e em nossa

vida. Que a Trindade Santa ilumine e acompanhe o nosso encontro.

Todas(os): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Vamos nos acolher mutuamente com um olhar e um sorriso. *Tempo para fazer o gesto.* Peçamos ao Espírito de Deus que nos fortaleça em nossa missão profética de construtoras e construtores de uma sociedade justa e solidária. Cantemos.

Sugestão: *Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão. Se fecharem os poucos caminhos, mil trilhas nascerão.*

Muito tempo não dura a verdade nestas margens estreitas demais, Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.

É Jesus este pão de igualdade, viemos pra comungar com a luta sofrida do povo, que quer ter voz, ter vez, lugar.

Comungar é tornar-se um perigo, viemos pra incomodar. Com a fé e a união, nossos passos um dia vão chegar.

Dirigente: No encontro anterior, refletimos sobre os crimes de Jerusalém praticados pelos governantes e também olhamos para a nossa realidade e para o descaso de nossos líderes políticos e de algumas lideranças religiosas com a vida sofrida do povo. Alguém gostaria de falar sobre como vivenciou o gesto concreto? Tempo para a partilha. Encerrar este momento com o refrão de um canto sugerido pelo grupo.

Dirigente: Vamos dizer, em voz alta, o tema do encontro de hoje: *Ter discernimento na busca da verdade e da justiça.*

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: Em tempo de catástrofe, de crise e de insegurança, como pandemia, guerra ou desastres naturais, cada vez mais violentos devido à mudança climática provocada pela ganância e pelo desrespeito da humanidade ao meio ambiente, as pessoas se sentem fragilizadas e se agarram a qualquer mensagem que possa garantir-lhes o mínimo de esperança e de consolo. Um tempo propício para o surgimento de falsos profetas, que agem segundo seus próprios interesses, transmitindo mensagens falsas e até mesmo falando em nome de Deus, explorando a fé das pessoas. São as famosas “fake news” em nome de Deus ou de alguma autoridade política e religiosa, gerando desinformações que circulam via jornal impresso, televisão, rádio e redes sociais. Por causa das notícias falsas, muitas pessoas



deixaram de tomar a vacina contra a Covid-19, chegando a perder a própria vida.

Dirigente: Diante de tantas notícias falsas e boatos, como nós ajudamos as pessoas ao nosso redor a buscar a verdade e a justiça? Como pessoas cristãs, qual é a nossa missão? Como nós nos posicionamos diante das mentiras e enganações em nome de Deus? *Tempo para conversar.*

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: No tempo de Ezequiel, também surgiram os profetas da corte, que encobriam os problemas de Jerusalém, a cidade cheia de crimes e violência. Mesmo antes de Ezequiel, vários profetas da corte abusaram de sua função, inventando proclamações a serviço do interesse dos governantes injustos, sem considerar a situação sofrida do povo (Mq 3,5-12; Jr 14,13-14). Esses profetas foram considerados falsos, chamados de “fanfarrões e mestres de traição” (Sf 3,4). Em tempo de crise e calamidade, ontem e hoje, os falsos profetas proliferam: eles mascaram a realidade e alienam o povo em nome de Deus. No reinado de Sedecias, o último rei de Judá (597-587 a.C.), pela política militarista e expansionista para aumentar o poder e a riqueza dos governantes, os profetas da corte, como Hananias (Jr 28), pregaram a aliança com o Egito e a guerra contra a Babilônia (Ez 17,5-21), provocando nova invasão e destruição, aumentando ainda mais o sofrimento do povo. O profeta Ezequiel criticou e chamou de estúpidos esses profetas, que inventaram profecias, propagando a ilusão de uma Jerusalém fortificada (“muro rebocado”) e pregando a falsa segurança (“paz”) diante da destruição iminente da nação, imposta pelo exército da Babilônia (Ez 13,1-16).

5. Leitura do texto

Leitora ou leitor 3: Ler Ez 13,1-16.

Dirigente: *Para conversar*

- Quais mentiras os falsos profetas pronunciavam?
- Quais os interesses dos profetas ao pronunciar as falsas mensagens?
- Como o profeta Ezequiel compreende a vontade de Javé?
- Qual o castigo para os falsos profetas?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: Como pessoas cristãs, seguidoras de Jesus de Nazaré, somos chamadas e chamados a discernir as notícias que recebemos, buscando estabelecer a verdade e a justiça. Em meio a tantas mentiras e enganamentos, temos o compromisso social de buscar esclarecer onde está a verdade, e isso é possível por meio do diálogo e da reflexão em nossos grupos sociais.

- Como nós e nossas comunidades colaboramos na construção de uma sociedade da verdade e da paz?
- Quem são os falsos profetas hoje?
- Qual o rosto de Deus que nós comunicamos para as pessoas que estão ao nosso redor?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Neste momento, vamos agradecer a Deus pelas profetisas e pelos profetas do nosso tempo. À nossa frente, temos alguns nomes de pessoas que se doaram na construção de uma sociedade da justiça e da verdade. Existem muitas pessoas em nossas comunidades que, no dia a dia, colaboram para que o mundo seja melhor. Podemos, neste momento, dizer em voz alta o nome dessas pessoas. *Tempo para a partilha.*

Dirigente: Como essas pessoas, nós também queremos nos comprometer com o projeto de Deus expresso na oração do Pai-nosso. De mãos dadas, rezemos: *Pai nosso...*

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler Ez 37,1-14, e quem puder leia as orientações em preparação ao terceiro encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, peça ajuda a uma pessoa próxima.

9. Gesto concreto

Assumir na própria vida o conselho da carta de Tiago: “Cada um seja rápido para escutar, mas lento para falar e vagaroso para ficar com raiva” (Tg 1,19). Exercitar a escuta diante da pessoa que precisa, o silêncio em relação às fofocas ou maledicências e a paciência com as pessoas ao nosso redor.

10. Bênção final

Dirigente: Que o Deus da paz nos ajude a ser pessoas construtoras da paz e da justiça. Que a bênção de Deus pai-mãe desça sobre cada uma e cada um.

Todas(os): Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 50-62 do livro *Restauração da monarquia davídica e da terra de Israel: entendendo o livro de Ezequiel*. São Paulo: Paulus, 2024. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico Verbo oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Mais informações pelo tel. (11) 5187-1008. *E-mail:* contato@cbiblicoverbo.com.br. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br; Facebook: Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO PAULUS** é um organismo da PAULUS para a coordenação de todas as iniciativas bíblicas promovidas pelos Paulinos. Seu objetivo é tornar sempre mais dinâmico e atual o encontro de todos com a Bíblia, favorecendo a leitura, o aprofundamento, o estudo e a difusão da Sagrada Escritura. Entre suas atividades, está a distribuição gratuita do folheto *Bíblia-Gente* como subsídio para dinamizar o Mês da Bíblia. Mais informações em paulus.com.br.

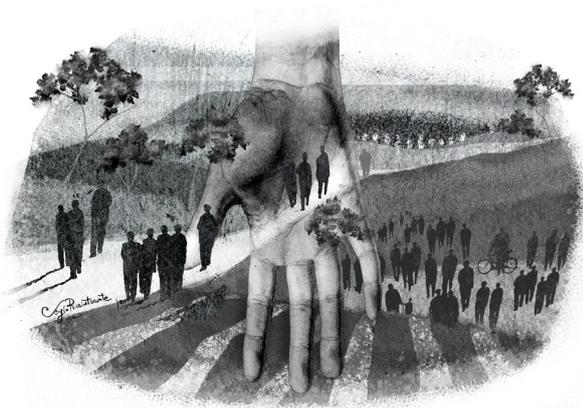




TERCEIRO ENCONTRO

“O ESPÍRITO DE DEUS NOS FAZ REVIVER” (Ez 37,1-14)

SERGIO RICCIUTO CONTE



TEMA: O Espírito de Deus nos faz reviver.
 PERSONAGENS: O profeta, Javé, o Espírito e a casa de Israel.
 TEXTO: Ez 37,1-14.
 PALAVRAS-CHAVE: Mão de Javé, espírito de Javé, ossos secos, reviver, profetizar, quatro ventos, túmulos.
 PERSPECTIVA: Acreditar que o Espírito e a mão de Deus conduzem a nossa vida, reavivando nossas esperanças de justiça, fraternidade e solidariedade.

“Vou infundir um espírito, e vocês reviverão” (Ez 37,5).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela acesa, vaso de flor e a cruz.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Fazemos memória da Trindade Santa que habita em nós. Peçamos que o Espírito de Deus infunda em nós novas esperanças de vida. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todas(os): Amém.

Dirigente: Vamos abrir nosso coração para que o Espírito de Deus nos traga um vento novo de vida, esperança e alegria. Em voz alta, vamos repetir o tema do encontro: *O Espírito de Deus nos faz reviver.*

Cantemos: Vem, vem, vem! Vem, Espírito Santo de amor! Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor.

Presente no início do mundo, presente na criação, do nada geraste a vida, que a vida não sofra no irmão.

Presença de força aos profetas, que falam sem nada temer, contigo sustentam o povo na luta que vão empreender.

Presença que gera esperança, Maria por Ti concebeu. No povo renasce a confiança, ó Espírito Santo de Deus.

Presença com força de vida, presença de transformação. Tiraste a vida da morte, em Cristo, na ressurreição.

Dirigente: No encontro anterior, o gesto concreto era ter uma atitude de escuta, silêncio e paciência em nossas relações. Alguém gostaria de partilhar como foi a vivência desse gesto? *Tempo para a partilha.*

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: Na maioria de nossas cidades, especialmente nas cidades grandes, encontramos um número crescente de pessoas em situação de rua, vivendo de maneira precária, longe de suas famílias, correndo vários riscos, muitas sem documento algum e sem perspectivas de mudança. Existem grupos de voluntários que ajudam a regularizar a documentação dessas pessoas para que elas possam levantar-se (tomar consciência) e ter acesso à cidadania.

Dirigente: Como nós nos aproximamos das pessoas que vivem em situação de rua? Quais iniciativas existem em nossa paróquia ou comunidade que ajudam as pessoas mais necessitadas? Como nós nos comprometemos com os trabalhos sociais de nossa comunidade ou de nosso bairro? *Tempo para conversar sobre essas questões. Encerrar este momento com o refrão de um canto.*

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: A situação do povo da Bíblia não era diferente da nossa. Dez anos depois da primeira deportação, o exército babilônico destruiu Jerusalém e deportou uma segunda leva de judeus, em 587 a.C. Os exilados na Babilônia viveram uma situação de desespero e desolação, e foram descritos no texto como “ossos secos” e “túmulo” (Ez 37,1-14). Longe da sua terra, Jerusalém, sem rei e sem Templo, eles estavam sob a ameaça de perder sua própria identidade e sua razão de viver: “nossa esperança se foi. Para nós, tudo acabou” (Ez 37,11; cf. Ez 20,32; 33,10). Nesse contexto, o profeta anuncia a conversão e a restauração do povo pelo espírito (vento) de Deus. O Espírito transforma primeiro os ossos secos em cadáveres, depois os cadáveres em seres vivos, que marcham como “um exército imenso” (Ez 37,10). É a ação eficaz de Deus Javé que cria a vida, forma consciência e organiza a ação comunitária. A visão dos “ossos cobertos de Espírito” em Ez 37,1-14 pretende suscitar a esperança nos deportados de ontem e de hoje.

5. Leitura do texto

Dirigente: Na certeza da presença de Deus em nossa vida por meio da solidariedade, cantemos: ***Chegou a hora da alegria, vamos ouvir esta Palavra que nos guia (bis).***

Tua Palavra vem chegando bem veloz, por todo canto hoje se escuta a tua voz.

Nada se cria sem a força e o calor, que saem da boca de Deus, nosso criador.

Leitora ou leitor 3: Ler Ez 37,1-14.

Dirigente: Para conversar





- a) Qual a situação dos judeus exilados na Babilônia que transparece no texto?
- b) Como Deus transforma os cadáveres (exilados mortos) em seres vivos?
- c) O que significa a imagem dos cadáveres revividos e colocados de pé, formando um “exército imenso”?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: Ao receber e aceitar o Espírito de Deus, o povo se converte, toma consciência de sua dignidade de filho(a) do mesmo Deus, se levanta, se reúne e se organiza como grande exército, para lutar pela vida e pela restauração de Israel. O Espírito restitui a vida ao povo, que parecia morto e sem esperança por causa do exílio e da dispersão (os ossos secos e o túmulo). O povo vai recuperar a consciência, a unidade e a força (um exército imenso) sob o poder do Espírito de Deus. O Espírito de criação, profecia e sabedoria.

- a) Como reconhecemos a presença do Espírito de Deus em nossa vida?
- b) Quais esperanças e sonhos trazemos no nosso coração?
- c) De que forma a nossa ação missionária pode ajudar a trazer vida nova para as pessoas que estão desoladas?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Neste momento, cada pessoa receberá um balão vazio. Enquanto enchemos esse balão, vamos pensar no sentido de nossa vida e de nossa missão como seguidoras e seguidores de Jesus. *Tempo para encher os balões.* Podemos brincar com os balões cheios, jogando-os para o ar. Com esse gesto, queremos pedir que o Espírito torne a nossa vida leve e livre de todos os preconceitos que nos distanciam uns dos outros. Do jeito que somos, queremos dar a nossa colaboração para a construção de uma sociedade digna. Com os balões no centro, podemos rezar a oração ao Espírito Santo, do 15º Intereclesial.

Todas(os): *Ó grande Espírito, teu sopro infunde vida em todo canto e em cada ser do universo. Alimenta nossa razão sensível e nossa solidariedade global, pois tudo está interligado. Direciona o nosso olhar para novos caminhos de liberdade e consciência da Casa comum. Amém.*

Dirigente: Rezemos a oração do Pai-nosso.

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler Ez 34,1-16, e quem puder leia as orientações em preparação ao quarto encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, peça ajuda a uma pessoa próxima.

9. Gesto concreto

O grupo poderá organizar uma coleta de alimentos não perecíveis para ajudar uma família necessitada.

10. Bênção final

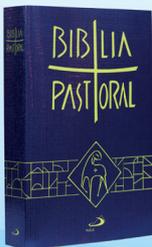
Dirigente: Peçamos que o Espírito de Deus possa reavivar em nós a esperança. Vamos repetir juntos: *“Vou infundir em vocês um espírito, e vocês reviverão”.* *“Espírito, venha dos quatro ventos e sopra sobre nós”.* *“Colocarei em vocês o meu espírito, e vocês reviverão”.* Que a bênção de Deus Pai e do seu Filho Jesus desça sobre todos e todas.

Todas(os): Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 68-81 do livro *Restauração da monarquia davídica e da terra de Israel: entendendo o livro de Ezequiel*. São Paulo: Paulus, 2024. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico Verbo oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Mais informações pelo tel. (11) 5187-1008. *E-mail:* contato@cbiblicoverbo.com.br. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br; Facebook: Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO PAULUS** é um organismo da PAULUS para a coordenação de todas as iniciativas bíblicas promovidas pelos Paulinos. Seu objetivo é tornar sempre mais dinâmico e atual o encontro de todos com a Bíblia, favorecendo a leitura, o aprofundamento, o estudo e a difusão da Sagrada Escritura. Entre suas atividades, está a distribuição gratuita do folheto *Bíblia-Gente* como subsídio para dinamizar o Mês da Bíblia. Mais informações em paulus.com.br.



**BÍBLIA
PASTORAL**

**BÍBLIA
PASTORAL**

Fidelidade
aos originais.



Aponte a
câmera do
seu celular e
saiba mais!



PAULUS

 **Editora:** Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS (Paulinos) — **Diretor:** Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp — **Endereço:** Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Mariana - 04117-091 - São Paulo - SP - Tel. (11) 5087-3700 - editorial@paulus.com.br - paulus.com.br. **Esta remessa de Bíblia-Gente é uma gentileza da PAULUS e não pode ser vendida.**

